

UM REI COMO NABUCODONOSOR PODERIA SE CONVERTER?

RONALDO DE JESUS ALVES

Prof. Mestre, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ.
ronaldodejesus@uol.com.br

YOHANS DE OLIVEIRA ESTEVES

Prof. Doutor, Universidade Salgado de Oliveira, Niterói, RJ.
yoesteves@gmail.com

ISAÍAS LUIS DE ARAÚJO JÚNIOR

Prof. Mestre, UNIRIO, Rio de Janeiro, RJ.
profisaiasjr@gmail.com

CLÁUDIO MÁRCIO PINHEIRO MARTINS

Prof. Mestre, PUCRJ, Rio de Janeiro, RJ.
prclaudiomartins@gmail.com

Nabucodonosor e Ciro foram usados como instrumentos de Deus em sua soberania e num primeiro momento, não tinham plena consciência desse fato. Todavia, tiveram a oportunidade de conviver com homens tementes a Deus que lhes expuseram o conteúdo da palavra escrita de forma prática através de seus testemunhos. A soberania passiva atuou em Nabucodonosor ao ponto dele ser reconhecido três vezes como “servo” de Deus e Ciro como apascentador da nação de Israel e ungido do Senhor.

De acordo com Lopes (2005, p.59) Deus usou quatro diferentes expedientes para levar Nabucodonosor à conversão. Em primeiro lugar, colocou pessoas crentes em sua companhia. Em segundo lugar, mostrou para ele que só o Reino de Cristo é eterno. Nabucodonosor foi levado a contemplar a ruína de sua religião e a confessar que o Deus de Daniel é o Deus dos deuses (Dn 2.47). Ele ficou impressionado, reconheceu que Deus existe, chegou a reconhecer que o Senhor é o maior de todos os deuses. Mas ele não se converteu. Em terceiro lugar, Deus mostrou para ele que só o Deus dos cativos judeus liberta. Ele, mais

uma vez, confessou que não há deus que liberte como o Deus daqueles jovens. Mas Deus é o Deus de Mesaque, Sadraque e Abede Nego, não o seu Deus pessoal. Em quarto lugar, mostrou para ele que só o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens. Os versículos 17, 25 e 32 do capítulo 4 do livro de Daniel revelam a última ação de Deus para quebrar as resistências de Nabucodonosor. Deus levou esse homem à loucura para converter seu coração.

Stuart Olyott resume essa intervenção de Deus na vida de Nabucodonosor da seguinte forma:

Nabucodonosor nos faz perceber quão longânimo é Deus. Deus se manifestou a ele indiretamente no capítulo 1, abordou-o diretamente no capítulo 2 e sacudiu-o no capítulo 3. Deus insistiu, insistiu e insistiu de novo. Mas o coração do rei ainda não se encontrava aberto para Deus. No capítulo 4, Deus o instou mais uma vez. A graça de Deus é soberana e, nessa ocasião, Ele agirá de tal forma que destruirá toda resistência ao Seu poder. Deus determinou entrar no coração de Nabucodonosor, e o fará. (OLYOTT, 2018, p.56)

A conversão de Nabucodonosor pode ser vista por intermédio de quatro evidências: ele glorifica a Deus (Dn 4.34), confessa a soberania de Deus (Dn 4.35). Testemunha sua restauração (Dn 4.36) e adora a Deus (Dn 4.37). Assim, conclui-se que cada profeta apresentado neste artigo enfatizou aspectos distintos da soberania de Deus na vida dos reis Nabucodonosor e Ciro. O profeta Daniel enfatizou a ação soberana de Deus com o propósito de levar o conquistador pagão ao arrependimento. A mensagem de Isaías enfatizou a presciência divina e o cuidado de Deus para com o seu povo ao predizer as ações do imperador persa Ciro com pelo menos 150 anos de antecedência. Já o profeta Jeremias levou pelo menos vinte e três anos de sua vida conclamando a sua nação ao arrependimento. Para Deus, tanto Nabucodonosor quanto Ciro estavam fazendo a vontade divina. Nabucodonosor estava aplicando a correção ao povo de Deus e Ciro o estava restaurando.

REFERÊNCIAS

BARRY, J. D., MAGNUM, D., BROWN, D. R., HEISER, M. S., CUSTIS, M., RITZEMA, E., BOMAR, D. **Faithlife Study Bible**. Bellingham, WA: Lexham Press, 2016.

EASTON, M. G. **In Easton's Bible dictionary**. New York: Harper & Brothers. 1893

MACDONALD, W. **Comentário Bíblico Popular: Antigo Testamento**. 2a edição. São Paulo: Mundo Cristão, 2011.

FEINBERG, C. L. **The Expositor's Bible Commentary: Isaiah, Jeremiah, Lamentations, Ezekiel**. Vol. 6. Grand Rapids, MI: Zondervan Publishing House, 1986.

GROGAN, G. W. **The Expositor's Bible Commentary: Isaiah, Jeremiah, Lamentations, Ezekiel**. Vol. 6. Grand Rapids, MI: Zondervan Publishing House, 1986.

GRONINGEN, Gerard Van. **Revelação Messiânica no Antigo Testamento**. Editora Cultura Cristã, 2018.

HARRIS, R. Laird. **Dicionário internacional de teologia do Antigo Testamento**. São Paulo: Vida Nova, 1998.

HOLLADAY, W. L. **Jeremiah 2: a commentary on the Book of the Prophet Jeremiah, chapters 26–52**. Minneapolis, MN: Fortress Press, 1989

JAMIESON, R., FAUSSET, A. R., BROWN, D. **Commentary Critical and Explanatory on the Whole Bible**. Oak Harbor, WA: Logos Research Systems, 1997.

LOPES, Hernandes Dias. **Daniel, um homem amado no céu**. São Paulo, SP: Hagnos, 2005.

NEWMAN, B. M., Jr., STINE, P. C. **A handbook on Jeremiah**. New York: United Bible Societies, 2003.

OGDEN, G. S., STERK, J. **A Handbook on Isaiah**. Vol. 1 and 2. Reading, UK: United Bible Societies, 2011.

OLYOTT, Stuart. **Ouse ser firme: o livro de Daniel**. São José dos Campos, SP: Fiel, 2018.

OSWALT, J. **Isaías**. 1a edição, Vol. 2. São Paulo, SP: Editora Cultura Cristã, 2011.

PINK, A. W. **Deus é Soberano**. Segunda Edição. São José dos Campos, SP: Editora FIEL, 1997.

PINTO, C. O. C. **Foco & Desenvolvimento no Antigo Testamento**. São Paulo: Hagnos, 2014.

STRONG, J. **Léxico Hebraico, Aramaico e Grego de Strong**. Sociedade Bíblica do Brasil, 2002.

WIERSBE, Warren W. **Comentário Bíblico Expositivo: Antigo Testamento, Volume IV, Profético**. Santo André, SP: Geográfica Editora, 2006